ANNO DE 1841. SABBADO

10 DE ABRIL. NUM. 79.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia, n. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, insirindo-se estes gratis; sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mes
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa da Pajaú de Flores	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABR.

Lua Cheia a 5 - as 11 h. e 8 m. da tard.	
Quart. ming. a 13 - as 7 h. e 42 m. da man.	
Lua Nova a 21 - as 0 h. e 10 m. da man.	
Quart. cresc. a 28 - as 6 h. e 36 m. da man.	

Mare cheia para o dia 10 de Abril

As 7 horas e 42 minutos da manhã.
As 8 horas e 6 minutos da tarde.

CAMBIOS. -- ABRIL 8

		Comp.	Vendas
Londres	31 d. por 1$000 ced.		
Lisboa	80 por o/o premio por metal offerecido.		
França	310 reis por franco.		
OURO -- Moeda de 6$400 reis, velhas		14$700	14$800
" Ditas " " novas		14$600	14$700
" Ditas de 4$000 reis,		8$200	8$400
PRATA -- Patacões Brasileiros		1$690	1$710
" Pesos Columnarios		1$690	1$710
" Ditos Mexicanos		1$600	1$620
" Miuda.		1$460	1$480
Desc. de bilh. da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.		1 o/o	
Idem de letras deboas firmas		1 1/2 a	1 1/4
Moeda de cobre 2 por 100 de disc.			ao par
Sedulas de pequeno valor		1/2 o/o a	1 o/o

DIAS DA SEMANA.

5 Segunda S. Vicente Ferrer. -- Audiencia de Juiz de Direito da 2. vara.
6 Terça S. Marcelino M. -- Relação e audiencia do Juz de Direito da 1. vara.
7 Quarta S. Epifanio B. M.- Audiencia do Juiz de D. da 3. vara.
8 Quinta S. Amaucio B.-- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.

9 Sexta da Paixão S. Demetrio B. M. -- Audiencia do Juiz de D da 1. v.
10 Sabbado de Aleluia S. Ezequiel Profeta. -- Rellação e audiencia de Juiz de D. da 3 vara.
11 Domingo de Pascoa S. Leão P.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA LEGISLATVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO.

Acta da 23. Sessão ordinaria da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco aos 5 de Abril de 1841.

Presidencia do Snr. Dr. Pedro Cavalcante.

Feita a chamada acharão-se presentes 25 Snrs. Deputados, faltando com causa partecipada os Snrs Maciel Monteiro, e sem ella os Snrs Mendes, Gama, Peregrino, Vieira, Machado Rios, Wanderley, Rafael, e Mello.

Abrio o Sr. Vice-Presidente a Sessão, e lida a acta da antecedente foi approvada.

Expediente: - O Snr. primeiro Secretario mencionou hum officio do Secretario da Provincia, remettendo 26 ducumentos, relativos as eleições primarias feitas nas Freguesias de S. Pedro Martir de Olinda Santo Antão, Escada, Afogados, Goianna, Rio Formoso, Brejo, e Boa-vista, e bem assim significando que enviava logo que chegassem as informações acerca do Acordão da Camara do Rio Formoso, e das respectivas elleições, ao Sr. Pessoa de Mello, que os havia requisitado O mesmo Snr. primeiro Secretario deo conta do seguinte; de huma petição do Tenente Coronel Amaro Francisco de Moura, Administrador Fiscal das obras publicas pedindo se lhe mande pagar todo o soldo de que tem sido privado - á Commissão de ordenados Outro de Carlos Van Nez Professor Jubilado da Lingua Ingleza do Liceo desta Cidade reclamando o prejuiso que soffreo em sua jubilação expontaneamente concedida pelo Presidente da Provincia; A Commissão de Instrucção Publica. Outra dos moradores da Povoação da Boa-viagem pedindo a creação de uma cadeira de 1. Letras. A mesma Com Outra de Joaquim da Fonceca Soares de Figueredo, reclamando providencias contra a disposição do artigo 6 da Lei numero 99 do 1. de Junho de 1835. Foi appprovado um parecer da Commissão de ordenados julgando que nenhum differimento tinha a pretenção de Padre Francisco Xavier de Lima. Ficou addiado por pedir a palavra o Snr. Meira hum parecer da Commissão de Posturas de Camaras Municipaes julganda dever ser supprimida a addicional da Camara Municipal desta Cidade de 3 de Outubro do anno proximo passado.

1. parte da ordem do dia.

Foi Julgado objecto de deliberação huma Resolução, offerecida em parecer da Commissão de petições, concedendo a Igreja de S. Pedro Martir de Olinda huma loteria no valor de 64,000$000 reis foi approvado o seguinte requerimento do Snr. Pessoa de Mello - Requeiro que se pergunte ao Governo em que lei se tem fundado para remover os promotores publicos, depois da Lei Provincial de 14 de Abril de 1836.
Entrou em discussão, e foi approvado o artigo 1. do projecto n. 9 do corrente anno, sendo regeitada a emenda substitutiva do Snr. Maviguier.

2. parte da ordem do dia.

Entrou em discussão a lei do orçamento. Foi approvado o artigo 17 sendo regeitada a emenda adoptada pelo Snr. Lopes Netto. Foi approvado o artigo 18. Foi approvado o artigo 19 e a seguinte emenda do Snr. Peixoto de Brito - Diminua se no quantitativo 1:800$000 reis - Foi approvado o artigo 20 e a seguinte emenda do Snr. Peixoto de Brito - Augmente-se ao quantitativo 8:000$000 rs segundo a organisação approvada - e forão regeitadas as seguinte do Sr. Pereira Monteiro - E mais 480$000 reis - para o Corneta Mor que terá os vencimentos de primeiro sargento - do Sr. Lopes Netto - Não podendo ser nella empregados as Sub-Prefeitos da Provincia. Foi approvado o artigo 21. e as seguntes emendas; do Sr Peixoto de Brito - Diminua-se no quantitativo 150$000 rs: do Snr. Carvalho sendo ellevado o ordenado do Carcereiro da Cidade de Goianna a 150$ rs Entrando em discussão o art 22 tomou parte nella o Snr Presidente a cadeira que foi occupada pelo Snr. primeiro Secretario: vierão a Mesa, forão apoiadas, e entrarão em discussão as seguintes emendas; do Sr. Pinto d'Almeida - depois da palavra- Municipaes de fora -- diga-se - Não sendo comprehendido o Municipio de Olinda, por que tera' por Batalhão o mesmo numero de Cornetas, que tem cada hum corpo do Municipio do Recife relativamente ao numero das Companhias de cada hum delles, e ao numero de cornetas, que ellas tem - do Snr. Peixoto de Brito -- Com a Guarda Nacional, ficando reduzidos os Cornetas dos Batalhões do Rio Formoso, Serinhaem, Cabo Santo Antão, Pao do Alho, Nasareth, Limoeiro, Iguarassu, Goianna, e Olinda a tres por cada Batalhão, e dos Batalhões de fora a hum por cada batalhão - e continue o artigo da palavra sendo em diante - do Snr Lopes Nette - supprima-se o artigo 22 - Depois de largo debate foi approvado o artigo e a emenda do Snr. P. de Brito, sendo regeitada a do Sr. Lopes Netto e julgada prejudicada a do Sr. Pinto de Almeida. Foi approvado o artigo 23 Entrou em discussão o artigo 24 que ficou addiada pela hora. Levantou o Snr. Presidente a Sessão depois das duas horas da tarde dando para ordem do dia a mesma de hoje.

Pedro Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Vice-Presidente.

Firmino Pereira Monteiro, primeiro Secretario.

Francisco João Carneiro da Cunha, segundo Secretario.

EXPEDIENTE D'ASSEMBLEA.

Illm. Snr. -- A Assemblea Legislativa Provincial, resolveo, que se pergunte ao Governo da Provincia, que providencias tem dado para faser cessar o jogo das rifas particulares, que constantemente se fasem nesta Cidade contra a expressa desposição da Lei: cumpre pois que V. S. leve ao conhecimento de S. Ex. Snr. Presidente da Provincia a dita resolução.

Deos Guarde a V. S. Paço da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 6 de Abril de 1841. -- Illm. Snr. Doutor Francisco Muniz Tavares, Secretario da Provincia. -- Firmino Pereira Monteiro. 1. Secretario.

Illm. Snr. -- A Asssemblea Legislativa Provincial resolveo, que se pedisse a Presidencia uma relação dos Professores do Liceo, que forão aposentados com declaração dos ordenados que lhe compettem: communico a V. S. a referida resolução a fim de levar ao conhecimento do Exm. Snr. Presidente da Provincia.

Deos Guarde a V. da S. Paço Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 6 de Abril de 1841. -- Illm. Senhor Doutor Francisco Muniz Tavares, Secretario da Provincia. - Firmino Pereira Monteiro, 1. Secretario.

Illm. Snr. -- Tendo a Lei Provincial n 52 concedido á Irmandade de N. S. do Livramento desta Cidade cinco loterias do valor de cincoenta contos de reis cada huma, e constando que ellas ja correrão, e a dita Irmandade continua a faser extrahir uma sexta loteria cujos bilhetes tem sido annunciados á venda pelo Diario; resolveo a Assemblea Legislativa Provincial que por intermedio da Presidencia se pedissem inforções a referida Irmandade a cerca deste objecto: sirva-se pois V. S faser presente a mencionada resolução ao Exm Snr. Presidente da Provincia para dar as suas ordens a respeito.

Deos Guarde a V. S. Paço da Assemblea Legislativa Provincial de Pernambuco 6 de Abril de 1841. Illm. Sr. Doutor Francisco Munis Tavares, Secretario da Provincia. -- Firmino Pereira Monteiro, 1. Secretario.

Diversas Repartições

ANNUNCIO.

O Arsenal de Marinha tem precisão de admittir serventes livres para os seus trabalhos. As pessoas que como taes se queirão empregar compareçam no mesmo Arsenal, apresentando se ao Illm. Sr. Inspector.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 7 de Abril de 1841.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

ARSENAL DE GUERRA.

O Director do Arsenal de Guerra convida a homens livres surradores de coiros á trabalharem no mesmo Arsenal com o jornal de 1280 reis. Os que quiserem appresentem-se ao mesmo Director.

CORREIO.

A Barca N. Firmesa recebe a mala para o Rio de Janeiro amanhã (10) as 4 horas da tarde.

PREFEITURA.

Parte do dia 8 do corrente.

Illm. e Exm. Sr. - Partecipo a V. Ex. que das partes hoje recibidas consta someute que forão hontem presos pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife os marujos ingleses -- Michael Pouckley, Thomaz William, e Jozeph Ordem, a requisição do respectivo Consul por desobediencia ao seu Capitão; forão recolhidos a Cadeia; e pelo Sub-Prefeito da Boa-vista, os pretos Fellippe, escravo de Miguel, e Miguel Raposo, de Luiz Gonzaga por brigarem na rua, forão soltos.

Nada mais consta.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DO RECIFE.

Sessão Extraordinaria de 24 de Março proximo p.

Presidencia do Sr. Souza.

Comparecerão os Srs., Mamede, Cintra, Mello Cavalcante, Costa Monteiro, Carneiro Monteiro, e Rios, faltando com cauza partecipada os Snrs. Barros e Neri Ferreira.

Aberta a Sessão, e lida a Acta da antecedente, foi approvada

O Secretario dando conta do expediente, declarou não haver nenhum

Continuo-se com a apparação dos votos para Membros á Assemblea Legislativa Provincial.

Tendo-se apurado as Actas dos Collegios de Garanhuns, Cimbres, Limoeiro, Rio Formoso, e passando-se a purar-se os votos do Collegio de Nasareth, o Snr. presidente consultou á Camara se devia separar os votos deste Collegio, visto á declaração, que consta da respectiva acta; e posta a materia a votação, depois de alguma discussão delliberou a Camara, que não fosse n separados os votos, transcrevendo-se na presente Acta a seguinte declaração do referido Collegio -- Deve notar-se, que em varias sedulas apaparecerão repetições do mesmo nomes, e n' outras faltas de alguns, e por isso o numero dos votados não pode ser exacto, e corresponder a dos votoos, que deve conter cada huma das Sedullas.

E por ser dada a hora levantou-se a Sessão, e mandaraõ fazer a presente em que assignaraõ. Eu Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello, Secretario a escrevi.

Sousa, presidnte - Mamede - Neri Ferreira - Costa Monteiro - Mello Cavalcanti - Cintra - Carneiro Monteiro

EDITAL.

A Camara Munipal desta Cidade do Recife, e seu termo etc.

Faz saber, que o Exm. Snr. Presidente Manoel de Sousa Teixeira, tomou as redeas do Governo da Provincia no dia 3 do corrente mez, em virtude da nomeação feita por S. M. I. o Snr. D. Pedro Segundo, como foi participada a esta Camara; por carta Imperial datada de 18 de Fevereiro do presente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou a Camara faser o presente que será publcado.

Recife 4 de Abril de 1841.
Jose de Barros Falcão de Lacerda.
Presidente.
Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello
Secretario.

LISTA

Dos Cidadãos da Comarca do Recife, que estão nas circunstancias de ser Jurados no presente anno de 1841.

Continuação do n. antecedente.

João Peixoto d'Araujo e Souza.
José Marinho de Araujo e Souza.
Capitão-mor João Cavalcanti d'Albuquerque.
João Gomes de Mello
João Amancio de Souza Rolim.
Jeronimo Saturnino Guedes.
José Vieira de Fraga Silva.
João Paulo Maciel Monteiro.
Bacharel João Francisco Cavalcanti.
Bacharel João Antonio Cavalcanti.
José Martins Rodrigues.
João d'Andrade Lima.
João da Cruz Macedo.
João Rodrigues.
João Antonio Pasmado.
João Moreira de Carvalho.
Joaquim José Pessoa de Mello.
João Luis Pereira.
João Carneiro da Cunha.
José Antonio Coelho.
Alferes José Felippe de S. Tiago.

PLAR ENCONTRADO

José Antonio de Castro.
José Gomes.
José Bilheiro.
José Ferreira da Silva.
João Luis da Silva Pinto.
Joaquim José de Barros. – Itamaracá.
João Theodoro d'Albuquerque.
José Felix d'Almeida.
Padre João Vicente Guedes Pacheco.
José Alves Bragana.
José Mauricio da Costa.
José Alves Pragana Guabiraba.
João Alves da Silva.
José Rapozo Bezerra d'Andrade.
Joaquim José Bandeira.
Joaquim José de Santa Anna Frazão.
Joaquim José de Mello.
José Xavier de Oliveira.
José Francisco de Paiva.
Tenente José Pedro Velloso da Silveira.
João Anastacio.
João de Barros.
João Baptista.
José Domingues Pimenta.
Tenente José Vieira Brasil.
José Paulino d'Almeida.
José Alves de Souza Rangel.
José Antonio Correa Gomes.
Joaquim d'Almeida Catanho.
Joaquim Canuto de Figueiredo.
Joaquim Correia Gomes.
Joaquim Malaquias Pacheco.
José Rodrigues de Oliveira Lima.
João da Costa Bezerra.
Joaquim José de Albuquerque.
Joaquim José Tavares.
Joaquim Ignacio de Carvalho.
Joaquim Ignacio de Barros Lima.
Joaquim do Rego Barros Pessoa. – Poço.
José Camello Pessoa.
Joaquim Tiburcio Ferreira.
João Francisco dos Santos Siqueira.
João Alves Villela.
Joaquim Pereira Xavier d'Oliveira.
José Carneiro Rodrigues Campello.

(Continua.)

Sempre que temos d'annunciar qualquer passo dado pela nossa interessante Provincia na carreira das letras, sentimos o mais vivo e intenso praser, e este ainda maior se torna agora, quando o objecto que o motiva, parecia estar á muito entregue ao mais ferrenho olvido, dando assim um não equivoco testemunho ao Brasil, e ao Mundo inteiro, que a Provincia de Pernambuco, não carecida de illustração, devotava invencivel desprezo á Sciencia Medica. Mas felismente o facto que pretendemos referir attesta que os Pernambucanos presão as Sciencias, e envidaõ todos os esforços em prol de seo encorajamento.

A's onze horas do dia 4 do corrente mez, teve lugar, na salla dos actos do Lycéo d'esta Cidade, a abertura solemne da Sociedade de Medecina. Decorada a salla com cuidadosa decencia, foraõ para ali introduzidos por uma commissão de tres membros, da Sociedade os Exms. Srs. Prezidente Manoel de Souza Teixeira, Dignitario Francisco do Rego Barros, Commandante das Armas, Bispo Resignatario, Membros da Assemblea Provincial, e outros muitos Funccionarios Publicos, e pessoas particulares que haviaõ sido convidadas, formando desta maneira um concurso, si não muito numeroso pela abundante chuva que cahe n'essa manhã ao menos mui luzido, conspicuo, e apreciador das letras. Tomando seus respectivos lugares os socios installadores e empossado na Presidencia o Sr. Dr. Maciel Monteiro pelo veneravel Decano o Sr. Dr. Feliппe Neri, recitou aquelle um não curto, e elegante Discurso, no qual, segundo o que podemos colher de sua rapida leitura, mostrou o famoso orador a necessidade e excellencia da associação, as vantagens immensas que della resultariaõ a sociedade em geral, e a Provincia em particular, o incremento que receberia a sciencia da reunião das luzes Medicas, o mais facil conhecimento que poderia produzir dos males que affligem a umanidade, e do alivio que se lhe poderia proporcionar, o auxilio que ministraria as Justiças criminaes do Paiz, facilitando-lhes os meios de melhor conhecerem a intensidade das penas, a fim de pode-las proporcionar aos delictos, e finalmente outras innumeras vantagens de que nos não recordamos, e que forão traçados pela reconhecida capacidade do eminente orador.

A ordem mais rigorosa, o silencio mais profundo, e a attenção mais religiosa reinarão [illegible] os circumstantes penetrados da convicção de que uma tal associação é sempre um grande bem para o Paiz que tem a felicidade de a possuir, parecião, á travez do respeito que mostravão, ostentar o mais vivo praser, a mais completa satisfação, pelo triumpho que, n'aquelle instante, obtinhaõ a Provincia, e a umanidade. Foi n'essa occasião, e perante uma sociedade scientifica, e grande parte da gente mais grada d'esta Capital, que o Sr. Maciel Monteiro, na peroração de seo discurso, como orgão da mesma Sociedade, tributou ao Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, os mais doces tributos que podia esperar a sua longa, e venturosa Administração: foi n'essa occasião que elle colheo, com uma lagrima furtiva, não o laurel ensanguentado do guerreiro, mas sim as omenagens sinceras que são devidas ao illustre Protector das letras Pernambucanas.

Finda a leitura do Discurso, e installada a Sociedade de Medicina, como seo primeiro trabalho, recitou o Sr. Dr. Sarmento a Necrologia do Dr. Manoel José da Rocha Lobo, falescido n'esta Cidade. Nada podemos aventurar sobre o merito d'essa pessa, porque nem a lemos, e nem a podemos bem ouvir, quiçá, pela voz pouco forte do orador, porem ao menos temos a certeza de que a Sociedade, com isto deo uma prova exuberante de não estar disposta a consentir que se escondaõ no silencio dos tumulos os restos mortaes de seos confrades juntamente com suas memorias. Queira a Providencia, que tão util instituição deite longas raizes no nosso solo, porque de seo adiantamento nos promettemos os mais felices resultados: queirao os illustres membros installadores acceitar os nossos sinceros agradecimentos, entretanto que, em silencio, fasemos votos para que, vencidas as primeiras difficuldades, progrida em caminho plano uma obra que onra os seos emprendedores, e glorifica a nossa Provincia.

Correspondencia.

Srs. Redactores.

Faustino José do Rego criolo tendo a Maria da Conceição e Oliveira teuda e manteuda, e tendo della filhos, succede, que para livrar-se de ser recrutado illudio ao Reverendo Delegado de S. Ex. Rma. para mandar abrir-lhe assento de cazamento com a dita Maria da Conceição em virtude d'uma falsa justificação, que deo. Não satisfeito com este crime procurou outra mulher a quem tambem fez infeliz; e agora trata um cazamento com terceira mulher. E como chega isto ao conhecimento da orfã dita Maria da Conceição e Oliveira queixa-se ao Dr. Promotor, que o denuncia na forma da Lei.

Essa a rasão, porque se declara este facto, não só para prevenir aos Reverendos Parochos, como para pedir-se ao Illm. Sr. Dr. Juiz do Crime da 1.ª Vara dé andamento a esta accusação tomando quanto antes as testemunhas contra tão execrando crime, como é de esperar de sua sabedoria e justiça, para deste modo desagravar-se a lei tão escandalosamente ferida por esse homem

Seu Venerador
O Amigo da Lei.

VARIEDADE.

O MOSTEIRO DE S. JUSTO.

Este mosteiro está situado perto de Placencia na estremadura Hespanhola. He hum vasto edificio de pequena apparencia, cujas paredes branqueadas o deixão apenas perceber no meio dos escarpados rochedos q' o rodeião. A' vista deste convento, que se assemelha a huma fortaleza isolada no meio das montanhas, longe de toda a habitação humana, o coração se aperta, e o peito respira com difficuldade: o mesmo susurro das arvores semelhante a hum agudo e prolongado gemido, augmenta a tristeza misteriosa que inspira tão medonho sitio. Para o visitar he preciso ter toda a curiosidade de hum viajante estrangeiro; para o habitar he preciso ter renunciado a todos os laços que nos prendem á terra, e a todas as fruições que nos tornão a vida doce e agradavel.

He por tanto a este mosteiro que huma tarde chegou hum homem menos abatido pela idade do que pelas fadigas e trabalhos em que seus dias forão passados. Tres ou quatro pessoas de aspecto grave e melancolico o acompanhavão. Este pequeno cortejo, sem fausto nem apparencia, havia atravessado a Cidade de Burgos, sem que pessoa alguma sahisse ao seu encontro, ninguem mesmo tinha notado a sua passagem: talvez algum habitante d'aldeia tenha por acaso chegado a porta da sua cabana para o ver passar.

Este homem apeou-se da liteira que o conduzira; bateu elle mesmo a portaria do Convento, e responden em voz baixa -abri-, ao porteiro que o interrogava. Tendo declarado misteriosamente o seu nome ao irmão converso, a pesada porta do Convento rangeu sobre seus gonzos ferrugentos para lhe franquear livre entrada.

Foi preciso que o estrangeiro, debaixo da abatida abobada, curvasse seu alto talhe e sua cabeça meia calva, onde comtudo brilhava hum ar de respeito e de grandeza.

Chegou o Abbade e lançou sua abenção ao novo irmão converso: este ajoelhou humildemente para a receber, como o ultimo dos noviços: beijou depois a terra, e exclamou: " Nú sahi de teu seio, e nú tornarei a ti, oh mãi commum dos homens! ,,

Dali foi tomar posse da sua pequena cella e depois ao refeitorio para receber sua modica ração, na ultima extremidade da mesa, como convinha ao seu estado.

No dia seguinte, depois do officio da manhã, dirigio-se á horta e recebeu huma enchada, e a tarefa de cultivar hum longo talho de terra. Poz-se á obra levantando a custo o pesado instrumento; sempre sinlencioso, obediente e solitario; seus dias passavaõ na oração e no trabalho.

Hum anno depois elle pronunciou seus votos.

No dia seguinte celebrou-se o officio de defuntos sobre o novo irmão que acabava de professar; e, segundo o uso e costume da ordem, hum panno mortuario foi lançado sobre seu corpo prostrado em terra.

Em fim quasi dous annos depois da sua entrada no Convento de S. Justo, a 21 de Setembro de 1558, o irmão desconhecido, e de que ninguem sabia o verdadeiro nome, expirou em paz, lançado sobre hum leito de cinza, envolto em aspero burel, e com os signaes de profundo arrependimento.

O nome deste irmão converso, em quanto vivera no mundo, era Carlos-Quinto, aquelle que dominara meia Europa, e cujo nome e ambição enchêra o mundo todo. (1)

(1) Carlos-Quinto, Imperador da Allemanha, Rei de Hespanha, de Napoles, e dos Paizes-Baixos, nasceu em Gand em 1500. Sustentou grandes e porfiosas guerras com Francisco I. de França, a quem fez prisioneiro na batalha de Pavia e conservou em Madrid até ao seu resgate e paz de 1535. Carlos-Quinto levou então suas armas victoriosas á Africa, tomou a Goleta, derrotou Barba-roxa, entrou em Tunis, restabeleceu sobre o trono Muley-Hassan. Venceu outra vez a França e o Papa. Sustentou longa guerra contra os Principes protestantes, que obtiverão em fim a liberdade de consciencia, depois da celebre confissão d'Augsburgo. Cançado de gloria, de grandeza e de guerras, abdicou em fim as Corôas em 1556, a de Allemanha em seu irmão Fernando I., e as de Hespanha, Napoles, &c., em seu filho Filippe II. de Castella, e retirou-se ao Convento de S. Justo, onde passou o resto de seus dias em exercicios de piedade e morreu em 1558, descontente do mundo, de seu filho, e de si mesmo.

(Do Jornal do Commercio.)

Noticias Estrangeiras.

Extracto da Gazeta Colonial de Londres de 10 de Fevereiro de 1841.

Não ha espectaculo que produza maior impressão do que vêr uma nação em luta com as difficuldades que lhe embargão o passo para a grandeza, por circunstancias adversas ou por má politica externa, e vindicando em seus primeiros esforços os mais amplos interesses da humanidade. E talvez entre as muitas nações que vigorosamente crescem em um e outro hemispherio, nenhuma apresente um aspecto mais interessante do que aquelle que nos tem ultimamente revelado o Brazil. Elle nos mostra um povo lutando com os maiores males que podem opprimir um paiz novo, mas plenamente advertido das suas necessidades, e procedendo rectamente para as suprir; exemplo quiça sem igual. A lista das suas principaes difficuldades é formidavel: ella comprehende todos os damnos d'um máo systema de colonisação vastas extensões de territorio sentenciado a permanecer deserto por appropriação nomial sob extravagantes concessões; uma população dispersa e escassa; deficiencia de capital; a escravaria, que é o maior mal secundario da má colonisação, as dissenções politicas, e a authoridade enfraquecida. Com tudo, em vez de succumbir cobardimente á ruina que qualquer um d'estes males fóra sufficiente a acarretar, o Brazil trabalha fortemente por lhes resistir e acabar com elles, e a nação que nós outros costumamos contar entre os povos semibarbaros, apresenta um exemplo de energia e intelligencia na luta, não contra um só dos males que empecem os esforços da mór parte dos grandes paizes colonisantes do mundo, mas contra todos elles.

O Brazil, em commum com as mais das colonias (qual ainda é, debaixo d'um ponto de vista economico) -- tem consumido os seus meios de colonisacão na pratica de concessões gratuitas. Elle se tem feito conscio dos seus fracos recursos,– e tem attentado na causa do mal. E' verdade que a idéa d'essa causa foi tomada da Inglaterra; porém em quanto na rica e poderosa Inglaterra se fallava sobre a conveniencia de applicar-se a nova descoberta para remediar os damnos causados a algumas das suas mais bellas colonias, o Brazil tem caminhado adiante, e está actualmente deliberando sobre o modo pratico de applicar o remedio conveniente: em quanto algum nescio prejuizo ou pueril temor de novidades põe obstaculos ao emprego de remedios que se vê serem ultimamente inevitaes no imperio Britannico, o Brazil já está trabalhando por dar fórma a esses remedios n'uma completa medida. Assim este paiz não só tem reconhecido o principio do systema de Wakefield, segundo o qual se adquire por compra a terra nova, mas a applicação do seu valor para a imigração, a conservação da igualdade dos sexos, e até um tributo territorial para compensar á nação a perda e recuperação de terras incultas alienadas, tudo fórma parte da contemplada lei do Brazil. O contraste aqui é nao só com a Inglaterra, mas com algumas das mais adiantadas colonias Inglezas. O Canada, por exemplo, com todo o auxilio de exhortação ou compulsão da metrópoli, chega-se com repugnancia ao remedio unico de que elle póde ultimamente esperar total beneficio. A comparação n'este caso é especialmente interessante porque ella illustra o que se podia esperar do proprio governo colonial. O Canada certamente não possúe menos intelligencia, nem é menos accessivel a informações ou recursos do que o Brazil; todavia os seus colonos ainda estão debatendo o grande assumpto colonial n'uma escala inferior aos Brazileiros Mas então, no Brazil a experiencia é peremptoria, e a deliberação livre; entretanto que a respeito do Canadá, a experiencia e a deliberação se dividem entre colonia, e a Agencia Colonial, ficando o Atlantico de permeio.

As vistas dos Brazileiros a respeito da escravaria são ainda mais notaveis. Diz-se que os esforços da Inglaterra têem tornado precario o supprimento do trabalho escravo; porém, seja qual fôr a causa, é sabido que o emprego da escravatura como meio de trabalho não tem sido bem succedido. Os effeitos moraes da instituição não estão esquecidos e os Brazileiros procurão aboli-la. Com tudo, a sua determinação tem o cunho, e todos os caracteristicos do bom senso: não ha alli furor Abolicionista, nem odio Anti-Abolicionista. O negocio parece ser encarado por uma face rigorosamente practica. Fazem-se esforços para a gradual substituição de trabalho livre, ao passo que se tração disposições para a manumissão gradual dos escravos; e a mesma especialidade da instituição, a sua tendencia para neutralisar o principio de populaçao, são tomadas em conta de meios para a sua extinção. As circumstancias do Brazil são favoraveis a emprezas para remover da terra a praga da escravaria, antes que se torne tão insuperavel como n'outros paizes que servem-se com escravos: o numero dos escravos por todo o imperio não passa de dous milhões; e não ha la essa notavel separação entre as raças que se observa n'outras partes.

Este intelligente e vigoroso procedimento é interessante a muitos respeitos, até a do simples interesse que sempre deve de tanerir ao desenvolvimento das forças nacionaes. Tem-se arrogantemente presumido que a America do Sul, mal colonisada por degeneradas raças, cuja degeneração tem sido aggravada pelos effeitos da dispersão, e pelos barbaros habitos da selva e do campo, havia de ser um dia recolonisada pela tribu Anglo-Saxonia; e tem-se indigitado Texas como um começo do processo: pois, ainda que o Mexico esteja geographicamente no continente do Norte, politicamente acha-se no do Sul. Todavia, o Brazil mesmo no centro do continente meridional, exhibe manifestações de que a predita recolonisação feita pela raça Anglo-Saxonia será invalidada pela regeneração da raça dos antigos colonos: o Brazil adopta " Sentimentos Inglezes ", vistas e opiniões Inglezas, e uma tal classe de opiniões não póde ser mantida por muito tempo sem se consummar por acto. O espontanea

MELHOR EXEMPLAR

esforço com elle tem abraçado algumas das mais novas opiniões da Europa Occidental, a par d'um juizo critico e de energia practica, mostra que elle nutre em si um principio de vida que está suffocado na mãi -- patria.

Como prova da primeira applicacã do systema de Wakfield feita por uma "colonia" a si mesmo, o recente procedimento do Brazil é particularmente interessante, e o exemplo de tamanho progresso debaixo de tantas, e tão grandes dificuldades não póde deixar de produzir o melhor effeito sobre os supersticiosos ou timidos n'outras terras colonias, que conservão escravos, ou que se actão assoladas por gratuitas concessões.

Embora a legislação do Brazil sobre este objecto seja ainda incompleta e inadequada ao seu fim, isso não detrahe da força d'este exemplo: isso sómente attesta as difficuldades quer de habito quer de prejuizo, a imperfeição de conhecimentos, ou a deficiencia de meios com que o paiz tem ainda de lutar. Embora o Brazil não haja ainda at ingido o ponto de perfeição, todavia elle marcha por via recta. Como quer que a experiencia na practica, e até mesmo a experiencia do seu feliz successo sufficiente para mitigar temores de innovação entre os estorvadores que se encontrão por toda a parte, lhe inspirem maior confiança nos principios sobre que elle ora se atreve a obrar, elle procurara dar-lhes mais directo effeito, simplificar e fortificar as leis que lhes prestão vigor, e fazer o seu provimento de meios mais proporcionaes ás suas necessidades. Assim, por exemplo, em lugar d'um preço pela sua terra, que parecendo assustador entre os possuidores de gratuitas concessões n'um paiz que apenas possue ainda um meio circulante, é realmente pouco mais do que nominal, aquelle systema se achará mais em harmonia com a avaliação Europea, será mais attractivo de capital Europeo, e mais productivo para os fins da emigração Europea.

LOTERIA DO SEMINARIO

Achão-se á venda os Bilhetes da 2.ª parte da 17.ª Loteria; no Recife rua da Cadea loja do Snr. Vieira cambista, em S. Antonio na rua do Cabugá loja do Snr. Bandeira, e na Boa-vista botica do Snr. Moreira, defronte da Matriz; e breve se annunciará o dia do andamento das rodas.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 2.ª parte da 6.ª Loteria, cujas rodas devem ter o seo impreterivel andamento no dia 5 de Maio proximo futuro, achão-se a venda; no Bairro do Recife nas lojas de cambios dos Snr. Gregorio Antunes, e Vieira, e na do Snr. Manoel Gonçalves da Silva rua da Cadeia; e em Santo Antonio nas lojas dos Snrs. Bastos, na Pracinha do Livramento, Guerra na rua Nova, e Jose de Menezes na rua do Collegio.

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

O Thesoureiro da Loteria a favor das obras da Igreja da Snra. do Livramento, aviza por ordem da meza Regedora da respectiva Irmandade, que as rodas da primeira parte da 5.ª Loteria andão impreterivelmente no dia 24 de Maio proximo futuro.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

ATERRO DA BOA-VISTA, N. 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as academias de Direito e de Medicina do Imperio, a começar desde primeiras letras, assim como para os alumnos que se destinam ao Commercio.

Muitos dos Professores do Lycêo e do Collegio das Artes são proprietarios de differentes cadeiras no Collegio Pernambucano.

As inscripções das diversas aulas acham-se abertas até o fim d'Abril, para os alumnos internos e externos que tiverem de matricular-se.

SOCIEDADE EUPHROSINA.

A Commissão Administrativa covida os Srs. Socios da mesma a reunirem-se em Sessão hoje as 6 1/2 horas da tarde para se deliberar sobre objectos interessantes.

THEATRO POR ASSIGNATURA.

A Direcção do Theatro Publico, sabendo por cartas dirigidas da Corte ao Emprezario, que esta a chegar a esta Cidade a Companhia de Mr. Cavel, assim como Mr. e Madama Robert, que estão a chegar da Cidade da Parahiba, e já se achaõ contractados com esta Direcção; para evitar que os verdadeiros protectores do Theatro sejaõ preteridos por aquellas pessoas que primeiro concorrem a apossar-se dos camarotes, quando chegaõ artistas estrangeiros, deixando a Companhia nacional em um total abandono; vai formar uma assignatura por tres mezes, que terão principio a 18 de Abril, e findarão a 18 de Julho: haverão em cada mez quatro Recitas Nacionaes, e um Beneficio, e nestes Beneficios não serão os Senhores Assignantes obrigados a ficar com os camarotes; porem terão a preferencia, querendo-os, fazendo avizo aos Beneficiados na Recita anterior. Quando cheguem os artistas estrangeiros que se esperaõ, os Srs Assignantes preferem a outros quaesquer, fazendo avizo na Recita anterior e dando logo o importe, que tem de se entregar aos artistas estrangeiros no dia immediato, segundo o costume praticado com os ditos estrangeiros. Os Srs Assignantes se dignaraõ pagar sempre um mez adiantado, para a promptificação dos Expectaculos com a decencia possivel. As chaves dos camarotes existirão sempre no Theatro, para se tratar do asseio dos mesmos. Desta forma pensa a Direcção estorvar os monopolios, que se praticaõ quando chegaõ artistas estrangeiros, dando a preferencia aos Srs. Assignantes, e não se tornando pesada em consequencia do modico preço da assignatura.

Preços dos Senhores Assignantes.

1.ª Ordem de lado cada mez. . . .	12:000
Dita de frente	16:000
Ordem nobre de lado	16:000
Dita de frente	32:000
3.ª Ordem de lado.	8:000
Dita de frente	12:000

Terça feira, 13, por ser dia santo, haverá Expectaculo, reprezentando se a brilhante peça -- O DUQUE DE BAVIERA -- Dança a Duo -- O Militar enganado -- Farça -- O Avizo da Gazeta --

Os Senhores que quizerem principiar já a assignatura, serão admittidos com as mesmas condições mencionadas.

Avisos Diversos

☞ Vende-se excellente Carne de Porco hoje, amanhã, e depois, por preço mais commodo que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo, lado da maré, caza de Romana da Costa.

☞ Precisa-se comprar um negro que tenha 20 annos de idade, pouco mais ou menos, sendo cozinheiro: quem o tiver, dirija-se a rua da Cruz, D. 53, para se tratar do ajuste.

☞ O Secretario interino da Irmandade de N. S do Terço pelo prezente convida a todos os Irmãos da mesma a reunirem-se em meza Geral, em o dia 13 do corrente pelas 9 horas da manhã, a fim de se proceder a Eleição do novo Secretario effectivo.

☞ Da-se 50$000 rs a premio, sobre penhores de ouro; nesta Typographia se dirá quem os dá.

☞ Roga-se aos Snrs. carregadores do Brigue Triumpho Americano, que segue viagem para a Ilha de S Miguel, o favor de quanto antes levaram os connecimentos na rua da Cruz, escriptorio de Joze Antonio Gomes Junior. No mesmo, se preciza fretar uma canoa, que carregue dez caixas com assucar para ir a ponte dos Carvalhos.

☞ O abaixo assignado passou a sua residencia para a rua d'Apollo, onde tem na varanda a tabuleta - faz Instrumentos Nauticos e concerta, e tambem da aula dos principios de Navegação Nautica.

Joze Antonio da Silva Grillo.

☞ Aluga-se um bom sitio no lugar da Imberibeira, bastante grande, com muitas arvores de fructo; quem pretender, dirija-se a rua da Florentina, casa do Snr. Tenente Pacheco

☞ Vende-se por precisão, e por preço commodo, uma caza de pedra e cal, no lugar do Caldeireiro, com duas sallas, 4 quartos, com um grande quintal com arvoredos, e defronte do rio: na rua de Manoel coco, D. 4.

☞ Dezeja-se fallar ao Snr. Antonio Joze dos Santos Lapa, para negocio q' lhe diz respeito; e como se ignora a sua morada, queira annunciar por este Diario para ser procurado.

☞ Precisa-se comprar um quartão, ou mesmo um cavalio, que esteja nesta circunstancia: procure na rua da prata, no segundo andar da casa do Snr. Joze Higino de Miranda.

☞ Boi e vitella, porco e carneiro, muito gordo: no assougue defronte da cadeia.

☞ Preciza-se de um homem, ou preto que saiba fazer vellas de cera: quem souber e quizer trabalhar neste serviço; dirija-se o Atterro da Boavista, loja de cera D. 71.

☞ Na mesma caza acima, tambem tem uma criada portugueza, que se offerece para ama de caza de familia, pois tem muito bom comportamento, e tem muito zelo para tratar de crianças; coze, engomma, e é muito capaz e fiel, para se entregar uma caza; adverte-se a pessoa que a pretender hade pagar o transporte da dita criada.

☞ Preciza-se saber si á alguma pessoa que se julgue com direito, na propriedade terrea, na rua da Ribeira da Boavista, D. 14: queira declarar por este Diario, contado da data deste quatro dias.

☞ Na tarde de Sexta feira de Passos, perdeo-se uma pulceira de diamante, da rua da Guia até a da Cruz, defronte da Cacimba: roga-se a pessoa que a achou, ou tenha comprado, queira a levar na rua da Guia n 5, que será recompensado.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez, ou brasileiro, para caixeiro de uma venda distante desta praça uma legoa, prestando fiador a sua conducta; a quem convier, dirija-se ao Atterro da Boavista, botica do Sr. Moreira.

☞ No dia 3 do corrente, desapareceu um escravo de nome Francisco, nacão Angola, representa a ter 20 a 24 annos de idade, altura regular, pernas finas, e pés secos, com ponta de barba, com argolinha de ouro na orelha, a tal argolinha de ouro são lisas, com uma coroa na cabeca, de carregar peso; levou calca e camisa de brim, e carapuça azul com belota encarnada em cima da copa; desconfia-se ter ido para fora da terra, ou para o sertão: quem o pegar leve-o a rua de Hortas, virando a quina que vai para S. Pedro, D. 8. que será recompensado.

☞ Precisa-se alugar uma casa terrea, no bairro de Santo Antonio, que tenha commodos para grande familia; quem a tiver, annuncie.

-- Perdeo-se no dia quinta feira maior as oito para as nove horas da noite na Matriz de Santo Antonio, uma carteira contendo um bilhete da Loteria da Matriz da Boa-Vista, de N. 3203, o qual se acha assignado com a firma de João Francisco de Souza Machado; e cinco sedulas de 1,000 reis cada uma: portanto previne-se ao Sr Thezoureiro que não pague o dito bilhete que está premiado, se não ao seu legitimo dono, e roga-se a quem achou, que se quiser restituir, leve-as as Cinco pontas, D. 12, que se lhe dará o achado.

-- Na paderia da rua do Peixoto das Cinco Pontas, D. 77, preciza-se de dois caixeiros, um para tomar conta de uma caza por balanço, e outro sendo pequeno, para ajudar a outros caixeiros.

-- Perciza-se de uma mulher parda ou preta que cozinhe e engome para uma caza de pouca familia, sendo a dita ama não tenha filhos; na rua da Praia serraria do Cardeal, ou a rua do Rangel, sobrado D. 15.

-- Pede-se ao Illm. Sr. Thezoureiro do Erario queira por sua bondade, e a bem do Commercio declarar por esta folha, se as sedulas do valor de 10U reis encarnadas da 4. Serie, assignadas por Antonio de Siqueira Moraes, he ou não feito de manuscripto o traço dos quatro, pois que como se tenha entrado nesse conhecimento, e tenha sido causa de as não quererem receber mais em pagamento, por isso se faz esta pergunta ao Illm. Sr. Thezoureiro, que julga que he quem nos pode tirar desta duvida.

Um a quem já lh as regeitaraõ.

-- Compra-se um pezo de duas arrobas, um dito d'uma arroba, e um dito de dezeseis libras: quem os tiver dirija-se a rua do Rozario Estreita, ou annuncie por esta folha sua moradia para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para casa de familia, sendo só, e sabendo engomar bem e cozinhar o diario de uma caza: a que estiver nestas circunstancias annuncie para ser procurada.

-- Uma pessoa capaz propoem-se a ir ao mato com negocio, e offerece se a incumbir-se de algumas cobranças, nao sendo difficultosas: quem quiser utilisar-se de seu prestimo annuncie a sua morada para ser procurado.

-- Quem quiser comprar obrigações impressas proprias para lojas, a 800 reis o cento, dirija-se a rua do Queimado Decima 13.

-- Quem quiser comprar um terno de pezos, sendo dous de duas arrobas, tres de uma, um de meia, e de oito libras, ate uma, por preço commodo, dirija-se as Fortes do Mattos, rua da Lapa, loja de Vicente, mestre polieiro.

☞ Precisa-se de dois rapazes de onze até treze annos de idade para caixeiro, um de loja de fazendas na Praça, e outro para caixeiro de venda fora da Praça em pouca distancia: quem o pertender dirija-se as Cinco Pontas, loja D. 48.

-- Uma senhora branca de bons costumes, quer ir para fora da praça ensinar meninos, de ambos os sexos, a ler, escrever, contar todas as especies de contas, que forem precizas, Arithmetica, Grammatica Portugueza, cozer chão, bordar de linha, de susto, vés, fazer lavarinto, cacundes, marcar, e fazer vestidos de senhoras: quem quizer utilizar-se do seu prestimo, dirija-se a rua do Fagundes D. 17, que ahi se dirá com quem deve tratar-se.

-- A pessoa que annunciou querer uma ama que saiba de cosinha, e engomar, querendo uma preta de bons costumes, dirija se a praça da Boa-Vista, D. 4, que achará com quem tratar.

-- Perdeo-se na noite do dia oito do corrente uma carteira com 30U reis em sedulas, um recibo de alugueis de casa, e varios papeis de importancia, entre elles uma cautela da Sociedade de 21 Bilhetes da Rifa do sitio em Beberibe, assignada pelo fallecido Joaquim José Moreira: quem a tiver achado e quizer restituir dirija-se ao abaixo assignado, na rua Direita n. 60, que será gratificado.

João Izidro Lopes Lima.

☞ Vende-se por preço commodo, tres taixas grandes de ferro batido, e dous arados de ferro, por nova invenção, chegados ultimamente de Inglaterra: quem pretender alguns dos ditos objectos, queira dirigir-se ao engenho Unica, sito na Villa de Serinhaem, a fallar com seu actual rendeiro.

-- Quem quiser comprar uma casa de um andar no bairro de Santo Antonio, em boa rua, com grande quintal murado e cacimba, chãos proprios, dirija-se a rua da Cadea do Recife N. 12, que ahi se dirá quem a vende.

☞ Desappareceo no dia 5 do corrente, da rua do Collegio um cavallo russo; capado com cangalha: quem o tiver achado dirija-se a loja de fazendas junto ao Arco de Santo Antonio, que será recompensado.

☞ Precisa-se de um feitor para um sitio distante desta praça, que trabalhe tambem de enxada, e que não tenha familia: quem estiver nestas circunstancias dirija-se a rua da Gloria da parte do Convento N. 121

--- Perdeo-se no dia 4 do corrente uma caixa de tabaco de prata, a qual cahio da algibeira da cazaca desde a rua da Cadea do Recife até o arco do Bom Jesus, quem a tiver achado annuncie para se procurar, e gratificar-se o achado.

-- No botequim da rua das Cruzes dá almoços, e jantares para fora, e mio de vacca aos Domingos.

--- Precisa-se de uma casa terrea ou um sobrado de um andar no bairro da Boa-Vista, com commodos para pequena familia, e que o aluguel não exceda a 10 mil reis; annuncie.

☞ Perdeo-se desde a porta de N. S. do Terço até o Convento de S. Francisco na vesitação das Igrejas; huma porção de sedulas, 3 de 20U000 em um embrulho separado, e huma de 10U000, outra de 5U000, e outra de 2U000 em outro embrulho, a pessoa que as achou querendo ter dó de hum pobrissimo pai de familia, tinha esta quantia para pagar huma divida, da qual já sofria huma penhora, dirija-se a as Cinco pontas D. 13 que Deos lhe compensará; e quem perdeo dá hum terço de muito sua livre vontade.

☞ Precisa se de hum caixeiro portuguez ou Brasileiro, que tenha bastante pratica de venda, e que saiba ler e contar para tomar conta da mesma por balanço, quem se achar nas circunstancias dirija-se as cinco pontas D. 11.

☞ Hontem a noite na vizitação das igrejas perdeo-se quatro chaves de Carteira atadas em hum barbante embrulhadas em hum papel; quem a tiver achado faça favor de as entregar na rua do Vigario defronte da porta principal da Matriz do Corpo Santo, casa numero 3, que se recompensará do seu trabalho.

☞ No dia 7 do corrente fugio 1 neg inha que representa 12 a 13 annos de idade; roga-se a pessoa que della tiver noticia, ou a tiver em seu poder, haja de dirigir-se a Camboa do Carmo D. 8 que será recompensado.

R ENCONTRADO

☞ Precisa-se de uma mulher branca ou parda de maior idade e de bons costumes, que não tenha familia, e saiba coser, fazer lavarinto, bordar, ler, e escrever, que queira ir para um engenho muito perto da praça, ensinar umas meninas, quem estiver nestas circunstancias annuncie.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de portas dentro, para pequena familia ou homem solteiro, dirija-se as 5 pontas D. 45.

☞ Quem perdeo uma porção de dinheiro em sedulas procure na rua da Cruz a Manoel Antonio de Jesus com tenda de barbeiro na quina do beco da Lingoeta, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Perdeo-se no dia 7 do corrente da pracinha do Livramento a rua de S. Francisco, e desta para o Recife rua do Trapiche novo 2 meios bilhetes da segunda parte da 6 Loteria do Theatro que corre no dia 5 de Maio estando ambos assignados nas costas um com o nome de Getrudes, e outro de João, só se tem a lembrança do n. de um que he 1:63, roga-se ao Sr. Thesoureiro no caso de sahir premiado não o pagar, e a pessoa que os achou leve a rua rua nova D. 34 que será recompensado.

☞ Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 55; a tratar no primeiro andar da mesma.

☞ Roga se ao Sr. que por engano ou por graça tirou da botica em que se depositão as cartas do correio do commercio da Paraiba, uma vinda para Francisco Lucas Ferreira a qual foi vista pelo boticario, e no mesmo momento desapareceo, haja de restitui la pois para graça bastão nove dias.

Avisos Maritimos.

PARA LISBOA sahirá com a possivel brevidade a Barca Portugueza S. do Rozario, Capitão Boaventura Borges Pamplona; quem quiser carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirija-se a casa de Manoel Ribeiro da Silva na rua da Cruz numero 22.

PARA O ASSU segue em poucos dias o Brigue Escuna Boa Esperança, para carga ou passageiros trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga na rua da moeda n. 141, ou com o Capitão Antonio José Vieira Rabello

PARA S. CATHARINA segue viagem o Brigue Escuna Nacional S. José, com muita brevidade; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a Delfino Gonsalves Pereira Lima na rua nova D. 22, ou ao Capitão Ricardo da Silva Neves a bordo.

Leilão

☞ Que pretende fazer Joaquim José de Amorim, de toucinho em barris, hoje 10 do corrente as 10 horas da manhã no armazem de Luiz Pereira de Faria na rua das Cruzes.

Compras

☞ Uma corrente de ouro sem feitio; quem tiver annuncie.

Vendas

☞ CAUTELLAS da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria da THEATRO, que corre impreterivelmente no dia 5 de Maio ganhando a vigesima parte dos premios, cabendo na sorte de 6 000,000 tresentos mil réis, a preço de 460; nesta Typografia, na praça da Independencia n. 20, na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, na rua do Collegio loja de fazendas D. 2 do Snr. Menezes, e na de relojoeiro.

☞ Uma escrava de idade, sem vicio, boa cozinheira, e ensaboa bem, e faz todo o serviço de uma casa, pelo preço de duzentos mil rs., da-se a contento, na rua de S. Gonsalo a fallar com Manoel Elias de Moura.

☞ Um preto de idade de 18 annos, sabendo com toda perfeição engommar, cozinhar, ensaboar, e optimo comprador, uma escrava perfeita mubanda, engomma, cozinha, cose, faz doces, e pão de ló, um preto para todo o serviço por 250,000, um pardo de bonita figura perfeito alfaiate, 2 negrinhas de idade de 12 a 14, e dous moleques da mesma idade, e uma preta de idade de 30 annos, perfeita cozinheira de forno e fogão, engomma muito bem e faz doces; na rua do fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Um engenho na freguezia de S. Antão para a parte do sul, ficando junto a freguesia da escada, denominado primavera, este engenho he novo, esta moente e corrente e com safra no campo, no caso do comprador a querer comprar, tem muito boas mattas, he de muito boa producão, vende-se a dinheiro ou troca-se por propriedades nesta praca, ou a praso com firmas a contento; os pretendentes dirijão-se ao escriptorio de Caetano Pereira Gonsalves da Cunha na rua da Cruz n. 21.

☞ Na loja da Viuva de Burgos e Filhos, tem um grande sortimento de fazendas baratas entre as quaes são as seguintes, riscadinhos de metim a 140 o covado, peças de chitas finas a 5400 e 5600, madapolão a 2800 4400, e 5200, bretanha de rolo de linho a 5600, e 6500 e enfestadas a 1600, chitas azues encorpadas a 140 o covado, cortes de vestidos de chalins, e de cassa chita a 3000, lencos de seda para algibeira e pescoço de senhora a 2000, riscados trancados para escravos a 180 o covado, enserado para mesa a 640 dito, brins trançados lisos a 560 e 1280 a vara, lencos de toquim de cores a 2400 ditos de cassa da india a 480, ditos de seda de listras para gravata a 2400 ditos pretos casemiras 1120 o covado, merinó de duas larguras cor de liro, meias de meninos e para homem, finas e entrelinas, chapeos de sol de seda para homem e senhora, ditos de massa, e de castor pellados, e rapé de Lisboa a 1600.

☞ Os genuinos pós anti biliosos e purgantivos de Manoel Lopes, chegados ultimamente do Rio de Janeiro; na praca da Independencia loja de Antonio Felippe da Silva, n 11 e 12.

☞ Um terreno detraz do Carmo com 60 palmos de frente e 150 de fundo, com telheiro prompto e atterrado; a tratar na rua do Rangel D 40.

☞ Um moleque de idade de 14 annos, com principios de cozinha, e para todo o servico de uma casa, a retro aberto por 300 000, por um anno, e feixado por seu justo valor, o que melhor convier ao comprador; na rua da hoda D. 20.

☞ Uma venda com poucos fundos, com bons commodos para familia; nas 5 pontas D. 19.

☞ 60 caixas vasias a 6000; no armazem por detraz da ribeira junto ao estaleiro de João de Brito.

☞ Pombos batedores por preço commodo; na rua direita D. 22 no primeiro andar.

☞ Farinha de superior qualidade da marca SSSF e SSF de Triestre, em porção grande e pequena, em casa de N. O. Bieber, na rua da Cruz n. 63.

☞ 4 pretas moças, de boas figuras com boas habelidades, engommão, cosem, e cozinhão, 3 pretos moços de boas figuras, e um he bom canoeiro, e outro bom cozinheiro, um molato bom cozinheiro bom pagem, e bolieiro, e um moleque de idade de 10 annos, na rua de agoas verdes casa terrea Decima 37.

☞ Rapé rolão Hamburguez, dito areia preta, sortimento de sapatos francezes, reroz a 9000 a libra azul ferrete e preto, um sortimento de bicos e rendas de todas as larguras, ricas mantas de bico de blom a 5200, estojos geograficos, pentes de tartaruga para marrafas a 1600 o par, ditos de marfim de tirar piolho, e ditos de alisar feitos em Lisboa, botoens dourados com a letra — A — para alfandega, ditos para marinha, ditos de Pedro Segundo para o estado maior, gargantilhas e brincos pretos de filagrá, galões entrefinos de todas as larguras, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50 com o competente folheto, e optimas bichas ultimamente chegadas, tudo a preco muito commodo; na praça da Independencia loja numero 25.

☞ Por preço commodo umas portadas de pedra vindas do Rio Formoso, as quaes se achão nas obras do Sr. Cunha; a tratar no beco das creoulas em casa de Manoel Antonio.

☞ Um novo sortimento de calcado tanto de Lisboa como francezes, botins e sapatos para homem, ditos para meninos, botins de duraque para senhora, sapatos de couro de lustro, ditos de setim, duraque e marroquim, tanto preto com de cores, sapatos de meninos e meninas, tudo por preço commodo; no atterro da boa vista D. 9

☞ Uma baixa boa ja plantada de capim com 50 palmos detrente e mais de 400 ditos de fundo na estrada nova que vai para a capunga; a tratar no mondego venda de Manoel Correia do Nascimento, ou na mesma estrada nova casa do Sr. Antonio José Ribeiro de Moraes.

☞ Sacas com farellos a 2240, segu superior a 300 a libra, barris com salitre, ditos com breu, sardinha nova, chá perola e aljofar, banha de porco, e outros mais generos por preço commodo; na rua das Cruzes D. 7 e 9.

☞ Uma escrava moca, cozinha sofrivel, lava roupa de sabão, e com principio de engommar; na camboa do Carmo D. 8.

☞ 4 portadas de pedra muito superior, vindas do Rio Formozo, as quaes se achão em S Francisco atraz da obra do Sr. Cunha; a tratar nas 5 pontas confronte ao sobrado do Peixoto D 3.

☞ Uma negra de angola de idade de 20 annos, boa cozinheira, doceira, e engommadeira; na rua das larangeiras D 4.

☞ Cera lavrada de todos os tamanhos a 900 rs a libra; na rua das Cruzes D. 4.

☞ Uma negra de nação, de bonita figura, cozinha engomma, lava roupa, e he boa quitandeira; na rua do Fagundes D. 18

☞ Um sobrado de um andar novo acabado a pouco tempo, sito na rua de S. Amaro em fora de portas, este sobrado tem nas lojas um deposito de agoa, ao pé do sobrado tem 32 palmos de terreno prompto para se edificar uma propriedade, este terreno vai a baixamar, com mil palmos de fundo; a tratar na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Duas escravas, uma crioula, de idade 18 annos, engomma lizo, coze chão, cozinha o diario de uma caza; outra de nação, cozinha, e lava de sabão e varrella, vende fazenda; e um moleque de nação, optimo para qualquer officio: na rua Direita, D. 20, lado do Livramento.

☞ Panno fino preto a 3000 o covado, e de superior qualidade por preço commodo, sarjas de seda preta para vestido a 1000 o covado e hespanhola a 1800, setim lavrado de macáo de gosto moderno para coletes a 1280 o covado, pares de meias de seda preta curtas a 1280, lós pretos de fió de linho a 8000, e mantas de dito branco a 2400 e 3000 e de sarja muito proprias para coletes a 640, franquelim preto e de cores a 700, bicos pretos e brancos de linho de diversas larguras, panno para alcatifa a 400 rs. o covado, chita a 110 dito, e outras muitas fazendas por preco commodo; na rua do Crespo D. 5 loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães.

☞ Sacas com farinha de mandioca de superior qualidade, e mui fina, feita na Muribeca, e uma pequena porção de barricas com semeas vindas proximamente de Lisboa; na rua da Cruz n 12 escriptorio de José Antonio Gomes Junior.

☞ Uma casa de sobrado de um andar em fora de portas, com duas meias agoas dentro do quintal, da parte da mao direita quem vai de S. Antonio defronte do beco da mulefa; a tratar na rua da Florentina velha que faz frente com o muro de S. Francisco casa n 7.

☞ Uma morada de casa terrea sita na rua dos Martirios n. 9, edificada em terreno aforado por 2200, tem 3 portas de frente, sotão, quintal, e no fundo uma meia agoa que se aluga separadamente, hindo a dita casa da rua dos Martirios até a rua do caldereiro; no atterro da boa vista defronte da Matriz no primeiro andar por cima da botica do Snr. Moreira.

Escravos Fugidos

☞ No dia 22 do mez de Outubro fugio do lugar da Boa vi gem um molato de nome Paulo, bastante alto, grosso do corpo, cor quasi branca, olhos azues, cabellos acastanhados pouca barba, representa ter 23 a 24 annos de idade, tem o dedo grande do pé direito aberto para fora, com uma orelha furada com brinco de ouro, tem as costas toda picadas de chicote que recebeo do seu antigo Sr., este molato he filho do rio de S Francisco, e veio da Bahia, tem-se por noticia que elle anda pelo engenho do meio, e se tem encontrado na rua nova calçado de sapatos, o abaixo assignado roga a quem o pegar de levar a rua de agoas verdes D 12 que recebera 50,000 de gratificação — Francisco José Duarte.

☞ No dia 30 do passado fugio da ilha de Itamaraca, povoação do pilar, uma escrava de nome Rufina, de nação angola, de idade de 30 annos, alta, bem parecida, corpo regular, cabello rissado, olhos grandes, boca regular, mãos e pés bem feitos, sem defeito algum, tem nas costas puchando ao fio do lombo toda rendada enfeita de sua terra consta que veio em companhia de outra preta de nome Rosa, que costumava vender miudezas nos arrebaldes desta Cidade e no dia 31 do dito mez veio para Olinda, e consta que ja veio para o Recife; quem a pegar leve a rua nova armazem D. 34 que sera recompensado.

☞ No dia 4 de Fevereiro desapareceo um preto que andava vendendo fructas em um taboleiro, de nome João, do gentio de angola, estura regular, olhos meios vermelhos, falla meia apressada, tem uma orelha furada; quem o pegar leve a soledade na estrada do manguinho sobrado de um andar com mirante que será recompensado.

☞ Do abaixo assignado, e de sua fazenda da Macambira, termo da Villa do Pesqueiro, Comarca do Brejo da Madre de Deos, fugio em dias de Setembro p. p o escravo Joaquim creoulo, filho do mesmo sertão, o qual o houve por heranca do seu sogro o finado José Cordeiro Moniz Falcão, os signaes do escravo são os seguintes; alto cheio do corpo, cor bem preta, pernas bastantemente grossas, falla algum tanto rouca, tem o vicio de embriaguez, he bastante pratico nas estradas do sertão, pois em outras fugidas tem-se dirigido para os sertões da Parahiba. Tem sido visto na povoação de S. Bento e Cacimbão, termo de Garanhuns, e ultimamente que tomara para panellas de Miranda: quem o pegar leve ao atterro da Boa vista que terá 50,000 de gratificação. — Francisco Xavier Pereira de Brito.

☞ No dia 5 do corrente fugio uma negra de nome Ignacia, de nação cambinda, de idade de 40 annos, estatura regular, cara redonda, olhos grandes e estufados para fora e um tanto opados com raios de sangue, pernas um tanto grossas e com algumas marcas foveiras, nos braços com algumas marcas a pagadas do gentio, he muito regrista, tem um talho sobre o olho esquerdo, levou vestido de riscado encarnado, camisa de algodãozinho, e panno da costa meio uzado, porem ella tem roupa fora que pode mudar, levou um taboleiro grande em que vendia; quem a pegar leve ao pateo do Carmo venda D. 1, que será recompensado

☞ No dia primeiro do corrente da povoação de Caruaru fugio um negro de nome Domingos, de nação mocambique, altura regular, barbado, inda que espeça a barba, orelhas furadas, desdentado na frente da parte de cima, nariz levantado e grosso, cabelos ralos nos peitos, preto de cor amarelada, representa 30 annos de idade, pertencente a Simão Correia Cavalcanti Macambira morador em Pernambuco em um sitio junto a Igreja do Remedio, o qual recompensará generosamente a quem o pegar.

☞ Auzentarão-se da casa de seu senhor em motivos aparentes os 2 escravos seguintes: um de nome José Bahia, nação congo, parece creoulo, alto, magro, cara pequena, olhos grandes, e bons dentes, pernas grossas, he bem conhecido por carregador de cadeira; o outro de nome José Antonio, creoulo de Loanda, magro, cor fulla, dentes limados, pucha alguma couza por uma perna quando anda, de idade de 19 a 20 annos, he official de pedreiro, ha tempo porem que se occupa em comprar e servico de casa; quem os apreender leve a seo Sr. Luiz Gomes Ferreira que receberá 100,000 de gratificação por cada um.

☞ Fugio no dia 11 de Fevereiro do engenho Bilhaaço, um escravo de nome Sebastião, ainda buçal, alto, secco do corpo, bem feito de cara, pernas e mãos, pernas cabeludas e tem algum geito nos dedos dos pés para fora, não tem sicatriz alguma no corpo, levou chapeo de palha, camisa de algodão e ceroulas de baeta ja uzada, roga-se a qualquer sr de engenho aonde elle apareça o mandem pegar e leva-lo para o dito engenho a entregar a seu Snr. José Florencio de Oliveira e Silva, ou nesta Cidade a Manoel Luiz Gonçalves com loja de fazendas na rua da cadeia velha, que se pagará toda a despeza e se gratificará ao portador.

☞ Desapareceo no dia 6 do corrente pelas 10 horas do dia um moleque de nação songo, ainda meio buçal, de nome Manoel, de idade de 13 annos, cara redonda, nariz chato, olhos e boca regular, pernas grossas, pés pequenos, levou camisa de algodão com mangas curta, calças de brim com quadros azues, encarnado e branco; quem o pegar leve a praça da Independencia n 33 e 3, ou na rua de Hortas D. 12 que será recompensado.

☞ No dia 7 do corrente fugio uma negrinha de nome Thereza, de idade de 16 annos, de nação angola, olhos na flor do rosto, orelhas furadas com pequenos carossos no lugar dos furos, os dous dentes da frente abertos, tem no queixo da parte esquerda um carosso e especie de landruas, pés abertos para fora; quem a pegar leve a rua dos Martirios junto a Igreja no primeiro andar, que será recompensado.

☞ Desapareceo no dia 5 do corrente um moleque meio buçal, de nome Adolfo, de nação Quiçamá, de idade de 18 annos, altura regular, boa figura, e de corpo e rosto, estava trabalhando em uma padaria; quem o pegar leve ao pateo da S. Cruz padaria D. 4 que será gratificado.

RECIFE NA TYP, DE M. F, DE F. — 1841